

# A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS PARA A PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE DESASTRES NATURAIS

*Serrano, J. S.; Dourado, F.*

Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEPEDES/UERJ)

**RESUMO:** Os desastres naturais são eventos extremos que impactam negativamente o meio ambiente causando perdas e danos humanos, financeiros e de infraestrutura. As inundações, furacões, movimentos de massa, tsunamis e terremotos são exemplos de processos perigosos que podem se transformar em um desastre. Usualmente ocorrem naturalmente em nosso planeta, mas podem ser induzidos ou potencializados pela ação humana. Evitar um processo perigoso, em geral, é um processo complexo, por vezes impossível. Porém, eliminar ou mitigar as perdas e danos causados pelos desastres decorrentes desses eventos é uma realidade passível e dependem da adoção de medidas de prevenção. Tais medidas de prevenção podem ser estruturais ou “não estruturais”. As medidas estruturais consistem em obras de engenharia como por exemplo contenção de encostas, barragens, dragagem e reflorestamento que demandam geralmente altos custos financeiros e pessoal técnico especializado para seu planejamento e execução. Tais intervenções devem ainda contar com o planejamento de manutenção de curto, médio e longo prazo, o que demanda mais recursos ao longo da vida útil das intervenções. As medidas “não estruturais” são ações que não demandam obras físicas e que estão ligadas ao ordenamento/disciplinamento do uso do solo e conscientização dos elementos expostos, como por exemplo, sistemas de planejamento e gerenciamento de riscos, sirenes de alerta, orientação aos moradores, etc. As medidas “não estruturais” são de mais fácil implantação por exigir menos recursos financeiros do que as obras de engenharia. As populações que habitam as áreas de riscos podem ser catalizadoras dos fatores detonantes e muitas vezes potencializadoras dos processos perigosos aos quais estão expostos. São exemplos de ações que podem potencializar a susceptibilidade das áreas aos processos perigosos: a ocupação de encostas, a alteração do leito dos rios, o despejo descontrolado de águas servidas, esgoto e lixo. Desta forma, conscientizar a população aos processos perigosos aos quais ela está exposta é uma das medidas mais eficazes e com uma das melhores relações custo/benefício que podem ser implantadas. Os adultos possuem maiores dificuldades em construir novos conhecimentos devido à dificuldade da quebra de paradigmas, pois os adultos já possuem opiniões formadas (sendo elas corretas ou não) e ocorre uma maior dificuldade em aceitar novas ideias. Os jovens, por outro lado, encontram-se em constante aprendizado, em processo de formação de opinião, consistindo na idade ideal para adquirir novos conceitos e conhecimentos, incluindo aprender sobre a importância de se prevenir de um desastre natural. A partir dos 11 ou 12 anos o jovem já possui um pensamento abstrato para poder construir um raciocínio científico e possui discernimento para poder repassar seu conhecimento para seus familiares no caso de necessidade. Nesse trabalho será demonstrada a importância da conscientização de jovens para a prevenção e preparação para desastres naturais.

**PALAVRAS-CHAVES:** Desastres Naturais, Educação e Redução de Risco de Desastre